



## RELATÓRIO ANUAL - 2009

1. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
Gabinete do Secretário  
Comissão Interna  
Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188 3º andar – Jardim América  
São Paulo - SP

2. A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP é responsável pela formulação da Política Estadual de Saúde e de suas diretrizes, norteadas pelos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS, que tem como propósitos promover a saúde priorizando as ações preventivas, democratizando as informações relevantes para que a população conheça seus direitos e os riscos à sua saúde.

A SES-SP é também responsável pela articulação e pelo planejamento de ações desenvolvidas pelos 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS) distribuídos pelo Estado, além de administrar três fundações: a do Remédio Popular (FURP), que pesquisa, desenvolve, fabrica e distribui medicamentos; a Oncocentro de São Paulo (FOSP), que se constitui basicamente na instância de apoio à SES-SP para assessorar a política de câncer no Estado; e a Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo, que além do desenvolvimento de pesquisas a partir de padrões internacionais de referência, fornece hemocomponentes e serviços hemoterápicos.

Outras atividades igualmente importantes, também alvo constante de atenção do SUS, devem ser destacadas, como o controle da ocorrência de doenças, seu aumento e propagação, desenvolvidas principalmente pela Vigilância Epidemiológica, o controle da qualidade de medicamentos, exames, alimentos, higiene e adequação de instalações que atendem ao público, área de atuação da Vigilância Sanitária e o controle de endemias no território paulista a partir da Superintendência de Controle de Endemias – SUCEN.

O controle social e a participação da comunidade na definição de prioridades e necessidades, no acompanhamento e avaliação das ações executadas são garantidos a partir das instâncias Conselho Estadual de Saúde (CES) e Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

O Conselho Estadual da Saúde (CES), instituído pela Lei 8.356, de 20-7-93, é uma instância colegiada do Sistema Único de Saúde (SUS), vinculado à Secretaria Estadual da Saúde, conforme determina o artigo 221, da Constituição do Estado de São Paulo.

Em conformidade com as disposições estabelecidas nas leis 8.080, de 19-9-90, e 8.142, de 28-12-90, o CES é instituído como instância colegiada máxima, deliberativa e de natureza permanente. O Conselho Estadual de Saúde tem por finalidade deliberar sobre: a política de saúde do estado; a direção estadual do SUS; o regimento interno do CES e assuntos a ele submetidos pela Secretaria de Estado da Saúde e pelos seus conselheiros



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS  
COMISSÃO INTERNA

---

A Comissão Intergestores Bipartite - CIB é uma instância colegiada de decisão do Sistema Único de Saúde - SUS estadual, integrada paritariamente pela Secretaria Estadual de Saúde e por representantes dos Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.

A CIB foi criada em 1993, pela Norma Operacional Básica - NOB/93 do Ministério da Saúde, que também criou a Comissão Intergestores Tripartite - CIT, de âmbito nacional (que reúne os gestores federal, estaduais e municipais do SUS).

Como as diretrizes do SUS estabelecem, entre outros aspectos, que o sistema de saúde deve ser descentralizado e municipalizado, regionalizado e hierarquizado, torna-se fundamental que exista integração entre todos os gestores públicos, para a discussão dos problemas e elaboração de propostas de aperfeiçoamento das ações de saúde realizadas pelo sistema em seus diferentes níveis.

Colaborar com a organização do SUS no Estado, para cumprir seus objetivos maiores, de aperfeiçoar a universalidade da saúde, garantir a integralidade da assistência e obter a equidade de acesso às ações e serviços de saúde entre as diferentes regiões do Estado, é a principal atribuição da CIB.

No Estado de São Paulo foram constituídos órgãos regionais correspondentes à cada Direção Regional de Saúde - DIR da **Secretaria de Estado da Saúde**, uma Comissão Intergestores Regional - CIR, constituídas pelo Secretários Municipais de Saúde locais e a direção estadual da região, com os mesmos objetivos da CIB.

Entre as mais importantes funções desempenhadas pela CIB, está a deliberação e a responsabilização pela avaliação dos pleitos de habilitação dos municípios nas condições de Gestão Plena da Atenção Básica, Gestão Plena do Sistema Municipal e Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada, conforme as normas do Ministério da Saúde, a Norma Operacional Básica - NOB/96 e a Norma Operacional de Assistência em Saúde - NOAS/02.

A legislação em vigor dispõe sobre a composição, funcionamento e atribuições da Comissão Intergestores Bipartite no âmbito da **Secretaria de Estado da Saúde**

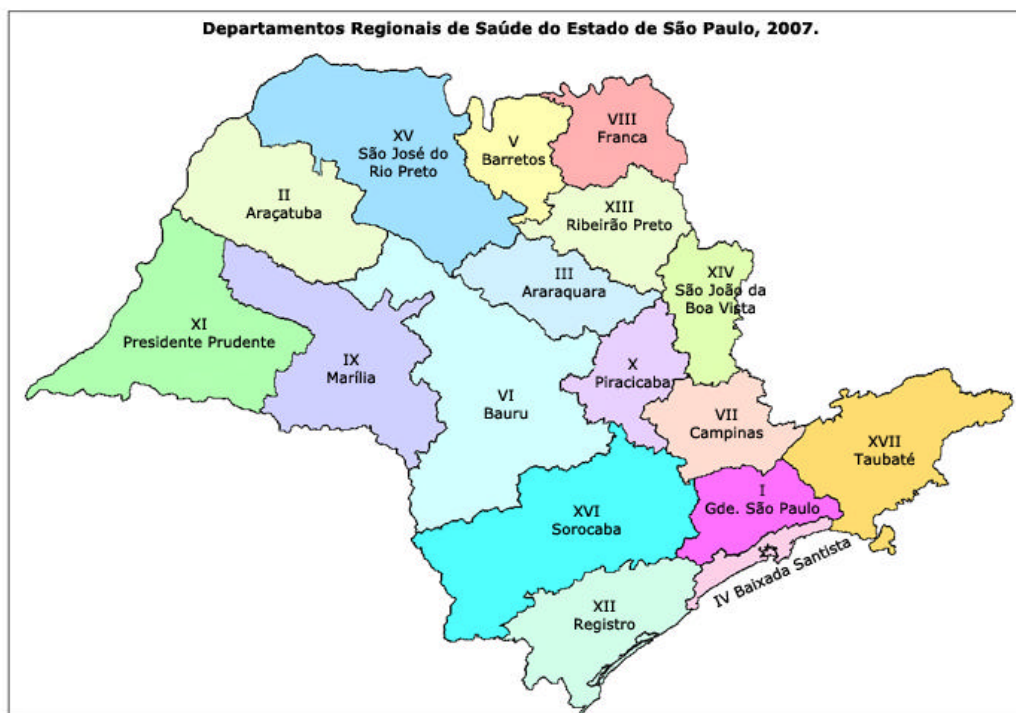
A. Organograma da SES



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS  
COMISSÃO INTERNA



B. Mapa dos Departamentos Regionais de Saúde



C. Coordenadorias

Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (CCTIES)  
Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD)  
Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS)  
Coordenadoria de Regiões de Saúde (CRS)  
Coordenadoria de Serviços de Saúde (CSS)  
Coordenadoria Geral de Administração (CGA)  
Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH)



Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS)

C.1. A Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde – CCTIES tem como principais atribuições coordenar a política de aquisição de insumos estratégicos para as atividades relacionadas às áreas de sua competência e o Sistema de Sangue, Componentes e Derivados do Estado de São Paulo. Além disso, a partir de seus diferentes grupos, tem ainda como atribuição a elaboração da Relação de Medicamentos Padronizados da Secretaria da Saúde, a avaliação de propostas de modificações nesta Relação, fornecer subsídios para o planejamento, programação, coordenação, avaliação e controle da distribuição de medicamentos à rede de prestação de serviços de saúde estadual, controlar as atividades hemoterápicas no âmbito do Estado, planejar a aquisição de insumos, gerenciar projetos e delinear estratégias para a incorporação de novas tecnologias nos serviços de saúde do SUS/SP.

Coordenador: **Dr. Antonio Guilherme Valim Romagnoli**

C.2. A Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD é o órgão da Secretaria de Estado da Saúde responsável pelo planejamento das ações que proporcionam o conhecimento, a detecção e a prevenção de quaisquer mudanças nos fatores determinantes do processo de saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças e agravos. Na estrutura da CCD estão inseridas as instituições ligadas à saúde coletiva, que desenvolvem as atividades de vigilância epidemiológica e sanitária, diagnóstico laboratorial, controle de vetores, imunização, documentação histórica e educação continuada. À CCD cabe a coordenação dessas instituições, orientando e estimulando o trabalho integrado, com o objetivo de assegurar o pleno desempenho e o alcance dos melhores resultados para a vigilância em saúde, em benefício da população paulista. É também missão da Coordenadoria de Controle de Doenças estimular a produção de conhecimento em saúde pública, assegurando, ainda, sua divulgação para a comunidade médico-científica, nas áreas pública e privada, de todo o Estado de São Paulo e do Brasil.

Coordenador: **Dra. Clelia Maria Sarmiento de Souza Aranda**

C.3. A Coordenadoria de Planejamento de Saúde – CPS constitui-se em instância na Secretaria de Estado da Saúde que busca consolidar os processos de planejamento e avaliação dos serviços de saúde bem como de seus resultados e impactos. Além disso, tem como atribuições selecionar, em conjunto com as demais Coordenadorias, indicadores de saúde e de qualidade de vida, de acordo com o perfil epidemiológico da população, bem como indicadores de produtividade e de qualidade para serviços de saúde; colaborar para o desenvolvimento de projetos realizados pelas demais Coordenadorias; acompanhar e avaliar os resultados dos projetos realizados; fornecer subsídios para a definição da política estadual de informações do setor saúde; produzir informações, indicadores de saúde e elaborar análises necessárias.

Coordenador: **Dra. Silvany Lemes Cruvinel Portas**

C.4. A Coordenadoria de Regiões de Saúde – CRS é responsável pela coordenação, articulação e organização do sistema de saúde loco-regional, além



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS  
COMISSÃO INTERNA

---

da compatibilização dos planos, programas e projetos dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) em função das políticas e diretrizes da SES/SP e dos recursos disponíveis. Através de seu Grupo de Compras de Serviços do SUS, é a instância que promove a regulação e coordenação do processo de compras de serviços para o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, respeitadas as diretrizes da SES/SP e as necessidades identificadas pelos DRS, realiza a gestão e o controle administrativo e financeiro dos contratos e dos convênios celebrados para realização de serviços não próprios, quando necessário, bem como avalia, em conjunto com os demais órgãos competentes, o impacto e os resultados dos serviços de saúde contratados e conveniados.

Coordenador: **Dr. Luiz Maria Ramos Filho**

C.5. A Coordenadoria de Serviços de Saúde – CSS tem como uma de suas principais atribuições a coordenação, no âmbito da SES/SP das atividades dos hospitais e ambulatórios de especialidades próprios integrantes de sua estrutura. É também a instância responsável por acompanhar a execução financeira e orçamentária dos hospitais e de outras unidades de saúde sob gestão estadual, orientando, avaliando seus desempenhos, o impacto e o resultado dos serviços de saúde prestados.

Coordenador: **Dr. Ricardo Tardelli**

C.6. A Coordenadoria Geral de Administração – CGA é a instância responsável pela orientação, supervisão e elaboração de normas relativas aos assuntos de administração geral da SES/SP. Além disso, organiza e realiza a aquisição, pela Secretaria da Saúde, de bens e serviços de uso comum aos demais órgãos da Pasta, quando a compra centralizada for mais vantajosa para o serviço público, organiza e centraliza as importações de bens e serviços da SES/SP, inclusive as que forem objeto de concorrência internacional, planeja e coordena os investimentos, a contratação das obras, reformas e manutenção predial das unidades de saúde, as aquisições de bens diversos como equipamentos médico-hospitalares, equipamentos de informática e telecomunicações, a renovação e/ou expansão da frota de veículos, além de emitir orientação técnico-administrativa aos demais órgãos da Secretaria da Saúde na área de sua competência.

Coordenador: **Dr. Reinaldo Noboru Sato**

C.7. A Coordenadoria de Recursos Humanos - CRH, desde 1991, integra o Sistema de Administração de Pessoal do Estado – SAP, com as funções de planejar, controlar e executar as políticas de Recursos Humanos determinadas pelo Governo do Estado.

Conta em sua estrutura com o Centro de Legislação de Pessoal que tem por função prestar assistência e assessoria, em questões atinentes à legislação de pessoal tanto no âmbito da Coordenadoria de Recursos Humanos como da Secretaria de Estado da Saúde e ainda com o Serviço de Pessoal da Administração Superior e da Sede, responsável pelo gerenciamento da situação funcional dos servidores pertencentes ao Gabinete do Secretário e demais Coordenadorias.

Coordenador: **Dr. Paulo Henrique D'Angelo Seixas**





C.8. A Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde - CGCSS é a instância responsável por coordenar, no âmbito da SES/SP, as atividades relacionadas à contratação de serviços de saúde. Além disso, tem por finalidade instrumentalizar a contratação de serviços de saúde, realizar a gestão e o controle administrativo e financeiro dos contratos e convênios dos mesmos, avaliar a atuação dos provedores, o impacto e os resultados dos serviços de saúde contratados e/ou conveniados e contribuir para o planejamento e a implantação de estratégias de saúde e serviços.

Coordenador: **Dr. Márcio Cidade Gomes**

2.1. Relacionar a existência de temas prioritários de Sustentabilidade de sua Secretaria/órgão/entidade.

**Dentre as competências da CES:**

- Traçar diretrizes da política estadual de saúde e seu controle, considerando aspectos econômicos e financeiros.
- Contribuir para a organização do SUS/SP.
- Recomendar a adoção de critérios que garantam qualidade na prestação de serviços de saúde.
- Definir estratégias e mecanismos de coordenação do SUS em consonância com os órgãos colegiados.
- Traçar diretrizes para elaboração de planos de saúde.
- Examinar e encaminhar propostas, denúncias e queixas.
- Acompanhar e fiscalizar o desenvolvimento de ações e serviços de saúde.
- Propor a convocação da Conferência Estadual de Saúde e constituir sua Comissão Organizadora.
- Propor critérios para definição de padrões e parâmetros de atenção a saúde.

**Dentre as competências da CGA/GTE:**

- Foram incluídos nos novos projetos sistema de reuso de água e sistema de aquecedor solar de água.

3. Informações sobre a área de compras/contratações da Secretaria/órgão/entidade que a Comissão representa

3.1 - Volume de licitações e contratações realizadas

Tabela 1

Modalidade \ Ano	2007	2008	2009
	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Dispensa/BEC	4	5	0
Convite Eletrônico/BEC	125	100	72
Convite	0	1	0
Tomada Preços	2	4	5
Concorrência	8	8	9



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS  
COMISSÃO INTERNA

Ata de RP	571	540	512
Pregão presencial	86	51	25
Pregão eletrônico	7	46	58
Pregão Presencial - SRP	270	292	231
Contratações diretas por dispensa/inexigibilidade	232	196	425
<b>Total</b>	<b>1.305</b>	<b>1.243</b>	<b>1.334</b>

Tabela 2

	2007	2008	2009
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Aquisições	249.550.689,33	139.864.094,58	188.929.192,91
Serviços Gerais	19.754.147,63	67.996.594,85	142.118.372,92
Obras *	45.947.370,72	166.126.043,28	80.140.017,68
<b>Total</b>	<b>315.252.207,68</b>	<b>373.986.732,71</b>	<b>411.187.583,51</b>

\* Valores dos Contratos assinados, sem inclusão de Termos Aditivos

3.2. Relação dos bens/materiais mais representativos adquiridos no ano (relação dos itens que atingem 80% do valor total de gastos). Identificar na relação dos itens os que possuem o selo socioambiental. Caso não consiga obter o dado solicitado relacionar os 20 itens/produtos que representam as maiores despesas.

RELAÇÃO DOS 20 PRODUTOS QUE REPRESENTARAM AS MAIORES DESPESAS EM 2007

Selo (sim/não)	Siafisico	Nome Item Material	Quant.	Vlr. Total
	621838	RITUXIMAB 500MG/50ML	2.694	14.182.899,75
	1756346	ADALIMUMABE 40MG,SOL INJ.	6.354	13.826.356,95
	1383280	ATORVASTATINA CALCICA , CONCENTRACAO/FORMACAO 20 MG	2.631.660	11.675.798,20
	1346520	ETANERCEPTE 25 MG,INJ.	13.084	10.133.468,05
	1308912	IMATINIB, MESILATO 100 MG	207.900	8.523.900,00
	2048442	BOSENTANA 125 MG	50.940	8.105.827,50
	1466160	SEVELAMER, HIDROCLORETO 800 MG	1.882.080	7.509.499,20
	1408194	PALIVIZUMAB , CONCENTRACAO/DOSAGEM 100 MG	2.075	7.401.327,88
	1295217	INFLIXIMAB , CONCENTRACAO/DOSAGEM 100 MG	4.506	7.203.607,02
	1250779	TEMOZOLOMIDA_100 MG	15.220	6.214.833,33
	2348659	ERLOTINIBE,CLORIDRATO , CONCENTRACAO/DOSAGEM 150 MG	38.310	5.893.495,47
	2348616	BEVACIZUMABE , CONCENTRACAO/DOSAGEM 400 MG (25MG/ML)	1.316	5.316.350,48
	2458659	AMBULANCIA , DE REMOCAO - CATEGORIA PRESTACAO DE SERVICOS - CLASSIFICA	125	4.326.250,00
	758590	ATORVASTATINA CALCICA , CONCENTRACAO/FORMACAO 10 MG	1.749.270	4.320.696,90
	1720180	MICOFENOLATO SODICO , CONCENTRACAO/DOSAGEM 360 MG	672.600	4.045.689,00
	1655051	VEICULO MOT. PREST. SERVICOS,VAN,TETO ALTO, DIESEL, 4P, 5M, 110CV, BRANCO	62	4.030.000,00



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS  
COMISSÃO INTERNA

	1662686	TERIPARATIDA 750MCG/3ML,INJ,CANETA	2.549	3.930.141,66
	621820	RITUXIMAB 100MG,INJ. + DILUENTE	3.676	3.874.504,00
	1142739	SOMATROPINA HUMANA RECOMBINANTE , CONCENTRACAO / DOSAGEM DE 4 UI	21.503	3.621.105,20
	1938100	FORMULA INF., PO, C/PROT., CARBOH, LIP., DENS. CAL.7KCAL/G, P/LACTENTES	9.678	3.116.316,00

RELAÇÃO DOS 20 PRODUTOS QUE REPRESENTARAM AS MAIORES DESPESAS EM 2008

Selo (sim/não)	Siafisico	Nome Item Material	Quant.	Vlr. Total
	776750	GLATIRAMER, ACETATO 20 MG INJETAVEL	187.460	13.628.342,00
	621838	RITUXIMAB 500MG / 50ML	2.510	12.672.733,98
	1515128	TRASTUZUMAB 440MG,PO LIOF INJ,FRASCO-AMPOLA+DIL	1.825	12.505.596,82
	1308912	IMATINIB, MESILATO 100 MG	221.520	9.198.618,00
	2458659	AMBULANCIA , DE REMOCAO - CATEGORIA PRESTACAO DE SERVICOS - CLASSIFICA	125	5.875.000,00
	1655051	VEICULO MOT. PREST. SERVICOS, VAN, TETO ALTO, DIESEL, 4P, 5M, 110CV, BRANCO	62	4.185.000,00
	1408194	PALIVIZUMAB , CONCENTRACAO/DOSAGEM 100 MG	1.030	3.703.912,96
	2281368	SORAFENIBE,TOSILATO 200 MG	64.680	3.121.672,40
	621820	RITUXIMAB 100MG,INJ. + DILUENTE	3.062	3.095.639,13
	1662686	TERIPARATIDA 750MCG/3ML,INJ,CANETA	2.290	2.765.312,40
	2281384	SUNITINIBE,MALATO 50 MG	5.992	2.757.338,64
	1756346	ADALIMUMABE 40MG,SOL INJ.	1.456	2.707.009,76
	2148552	EFALIZUMABE , CONCENTRACAO/DOSAGEM 125 MG	3.252	2.666.770,08
	112968	IMUNOGLOBULINA HUMANA 2,5G, INJ., FRAMP+DIL	7.395	2.486.199,00
	2714442	RALTEGRAVIR 400MG	109.380	2.305.730,40
	1663143	INSULINA GLARGINA 100 UI/ML,INJ,CARPULE VD 3 ML	37.490	2.138.750,94
	1250779	TEMOZOLOMIDA_100 MG	4.585	1.885.581,25
	2348624	CETUXIMABE 100MG (2MG/ML),SOL INJ,FRASCO-AMPOLA 50 ML.	3.014	1.842.759,60
	2348616	BEVACIZUMABE , CONCENTRACAO/DOSAGEM 400 MG (25MG/ML)	475	1.804.906,58
	1889427	BORTEZOMIB 3.5MG,PO P/SOL.INJ.,FRAMP	833	1.787.387,54

RELAÇÃO DOS 20 PRODUTOS QUE REPRESENTARAM AS MAIORES DESPESAS EM 2009

Selo (sim/não)	Siafisico	Nome Item Material	Quant.	Vlr. Total
	621838	RITUXIMAB 500MG AMPOLA/FRASCO AMPOLA/ 50ML	4.944	20.213.494,56
	1515128	TRASTUZUMAB 440MG,PO LIOF INJ,FRASCO-AMPOLA+DIL	2.609	18.887.595,80
	1383280	ATORVASTATINA CALCICA , CONCENTRACAO/FORMACAO 20 MG	2.656.890	8.209.790,10
	1295217	INFLIXIMAB , CONCENTRAÇÃO/DOSAGEM 100 MG	4.564	7.897.317,40
	1308912	IMATINIB, MESILATO 100 MG,CAPSULA GELATINOSA/COMPRIMIDO/DRAGEA	181.320	7.561.044,00
	2348616	BEVACIZUMABE 400MG(25MG/ML),INJ,FRASCO-AMPOLA 16 ML	2.307	7.472.511,42
	2458659	AMBULANCIA , DE REMOCAO - CATEGORIA PRESTACAO DE SERVICOS - CLASSIFICA	180	6.876.000,00
	2281384	SUNITINIBE,MALATO 50 MG,COMPRIMIDO/DRAGEA/CAPSULA	14.672	6.037.229,80





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS  
COMISSÃO INTERNA

	1250779	TEMOZOLOMIDA_100 MG_CAPSULA/COMPRIMIDO/DRAGEA	13.390	5.540.927,00
	1655051	VEICULO MOT. PREST. SERVICOS,VAN,TETO ALTO,DIESEL,4P,5M,110CV,BRANCO	80	5.360.000,00
	2348659	ERLOTINIBE,CLORIDRATO 150MG,COMPRIMIDO/CAPSULA/DRAGEA	32.940	3.900.425,40
	1175580	QUETIAPINA 200 MG,DRAGEA/COMPRIMIDO/CAPSULA	455.140	3.368.036,00
	621820	RITUXIMAB 100MG,INJ,FRASCO-AMPOLA/AMPOLA+DILUENTE	4.094	3.352.699,42
	1889427	BORTEZOMIB 3.5MG,PO P/SOL.INJ.,FRAMP	1.236	3.327.664,47
	1842358	IMATINIB, MESILATO 400MG,COMPRIMIDO/DRAGEA/CAPSULA.	19.560	3.262.608,00
	1662686	TERIPARATIDA 750MCG/3ML,INJ,CANETA	2.427	2.592.424,32
	1282085	TEMOZOLOMIDA 250MG,CAPSULA/DRAGEA/COMPRIMIDO	2.325	2.336.329,40
	108634	INTERFERON BETA 1B , CONCENTRACAO/DOSAGEM 9.600.000 UI	13.590	2.289.915,00
	1675931	TIOTROPIO,BROMETO 18 MCG,CAPSULA GEL DURA+HANDIHALER	276.330	2.232.746,40
	2348608	BEVACIZUMABE 100 MG(25MG/ML);INJ;FRASCO-AMPOLA 4 ML	2.575	2.154.116,25

3.3. Relação dos serviços gerais mais representativos adquiridos no ano (relação dos serviços que atingem 80% do total de gastos). Identificar na relação dos itens os que possuem o selo socioambiental. Caso não consiga obter o dado solicitado relacionar os 20 serviços que representam as maiores despesas.

RELAÇÃO DOS 20 SERVIÇOS QUE REPRESENTARAM AS MAIORES DESPESAS EM 2007

Selo (sim/não)	Siafisico	Nome Item Material	Vlr. Total
	26069	PRESTADO PELA PRODESP	6.141.734,74
	32328	DIVULGACAO DE ACAO DO GOVERNO PELA S.G.G.E.	4.301.325,00
	71366	DE EVENTO	2.182.200,00
	117013	REDE INTERNA ESTRUTURADA	1.120.000,00
	67504	SISTEMA CENTRAL TELEFONICO	610.967,68
	94	AREAS INTERNAS - PISOS FRIOS - SEGUNDA A SABADO - 44HS	519.004,43
	78	POSTO NOTURNO - 12 HORAS - SEGUNDA A DOMINGO	398.529,57

RELAÇÃO DOS 20 SERVIÇOS QUE REPRESENTARAM AS MAIORES DESPESAS EM 2008

Selo (sim/não)	Siafisico	Nome Item Material	Vlr. Total
	32328	DIVULGACAO DE ACAO DO GOVERNO PELA S.G.G.E.	25.000.000,00
	108294	MAO DE OBRA GERAL – MANUTENÇÃO PREDIAL	7.492.965,03
	26069	PRESTADO PELA PRODESP	6.120.022,82
	67504	SISTEMA CENTRAL TELEFONICO	3.051.379,34
	2410	DESJEJUM DE PACIENTES	1.064.829,33
	95427	AREAS OPERACIONAIS CRITICAS - 24 HORAS DIARIAS - SEGUNDA A DOMINGO	967.251,78
	2437	ALMOCO PACIENTE	773.328,41



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS  
COMISSÃO INTERNA

RELAÇÃO DOS 20 SERVIÇOS QUE REPRESENTARAM AS MAIORES DESPESAS EM 2009

Selo (sim/não)	Siafisico	Nome Item Material	Vlr. Total
	24562	CONTRATO CENTRALIZADO DE VALE REFEICAO/ALIMENTACAO	64.768.125,61
	108294	MAO DE OBRA GERAL – MANUTENÇÃO PREDIAL	30.680.740,56
	32328	DIVULGACAO DE ACAO DO GOVERNO PELA S.G.G.E.	23.986.000,00
	84050	SATISFACAO DO USUARIO	6.901.828,92
	26069	PRESTADO PELA PRODESP	6.165.711,30
	67504	SISTEMA CENTRAL TELEFONICO	1.252.828,39
	5967	POSTAGEM	904.990,09

3.6. Meta para 2.010 – indicar se existe previsão/ações visando redução de consumo dos principais itens de bens/materiais e de serviços (indicados nos itens 3.2 e 3.3) que não contemplam os critérios socioambientais do decreto nº 50.170/05.

Os contratos de manutenção predial possibilitaram à Administração atuar mais efetivamente na eliminação dos desperdícios por vazamentos e por mau uso dos insumos como energia elétrica, água, combustíveis e gases medicinais através de ação permanente de revisão, conserto e introdução de melhorias técnicas nas instalações por onde circulam os citados insumos.

O GTE desenvolve estudo para estabelecer os indicadores de consumo, ao mesmo tempo em que levanta os dados históricos de consumo dos insumos citados.

Os números apresentados nas tabelas do item 10 são parciais e tem objetivo de fornecer ordem de grandeza.

3.7 – Geração de postos de trabalho

ANO	2008	2009
Serviços de Manutenção	166	780

4. Desempenho aspecto econômico - as boas práticas de governança e Redução de Custos

Em 2008, a Secretaria da Saúde iniciou a implantação do Projeto de Manutenção Predial dos seus Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, particularmente dos hospitais, na busca de soluções mais eficazes. A inovação reside no fato de a contratação não ser por posto de serviço, forma que tem se mostrado pouco eficaz, e sim, por serviço/tarefa. Essa forma, além de dar um melhor controle sobre a realização do objeto, cria uma condição na qual a contratada buscará a melhor técnica de fazer uma tarefa, indicará o melhor material visto que o menor tempo gasto para a execução de uma tarefa, o menor



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS  
COMISSÃO INTERNA

número de repetição do conserto, significará uma melhor rentabilidade do contrato.

Em 2009, Secretaria da Saúde deu continuidade ao Projeto de Manutenção Predial estendendo essa modalidade de contratação para mais seis módulos, totalizando 7 módulos, abarcando 19 hospitais, 10 centros de referência, 5 institutos e 5 edifícios administrativos, totalizando 39 unidades, as quais representam cerca de 503.000 m<sup>2</sup> de área construída.

5. Transparência na área de Licitações e Contratos

5.1. Publicidade e Comunicação nos procedimentos de contratação

Todos os atos de contratação são publicados no DOE.

5.1.3.1 Os editais são disponibilizados na íntegra no:

- a) e-negociospublicos sim ( **X** ) não ( ) parcialmente ( )
- b) site do órgão/entidade sim ( ) não ( **X** ) parcialmente ( )

10. Desempenho Ambiental

Ver subitem 3.6.

Indicar as ações/programas desenvolvidos em relação a:

10.1. Consumo de água

ANO MÓDULO	2.008 (m3)	2.008 (valor R\$)	2.009 (m3)	2.009 (valor R\$)	2.010 Meta de redução (%)
Módulo Leste I	383.632		289.949		
Módulo Leste II			156.360		

10.1.1. Declarar a abrangência da informação (todos os prédios do órgão, sede, etc.)

> **Módulo Leste I** é composto pelas seguintes unidades: Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti – Mogi das Cruzes, Hospital Geral Jesus Teixeira da Costa – Guaianazes, Hospital Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, Hospital Geral Dr. Manoel Bifulco – São Matheus e Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia (Antigo CRI – São Miguel), totalizando uma área construída de 90.221 m<sup>2</sup>.

> **Módulo Leste II** é composto pelas seguintes unidades: NGA-63 – Várzea do Carmo, Hospital Infantil Cândido Fontoura, Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros, NGA-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS  
COMISSÃO INTERNA

08 – Belém, Complexo Hospitalar Padre Bento, totalizando uma área construída de 49.483 m<sup>2</sup>.

10.1.2. Relatar, se houverem, ações e programas de redução de consumo de água.

a) No Módulo Leste I a acentuada queda no consumo de água deveu-se ao trabalho feito pela equipe de manutenção, junto à Sabesp, no sentido de alterar a posição do medidor de consumo e do critério de medição. Essas ações resultaram, de imediato uma redução no consumo médio mensal de água do Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti de 22.453 m<sup>3</sup> por mês para 5.320 m<sup>3</sup> por mês, considerados os meses de agosto a dezembro de 2008 e 2009.

10.2. Consumo de energia elétrica

ANO \ MÓDULO	2.008 (kWh)	2.008 (valor R\$)	2.009 (kWh)	2.009 (valor R\$)	2.010 Meta de redução (%)
Módulo Leste I	8.372.727		8.264.955		
Módulo Leste II			4.886.902		

10.2.1. Declarar a abrangência da informação (todos os prédios do órgão, sede, etc.)

Idem 10.1.1

Observação: Considerando o relatório-modelo, os itens não levantados foram excluídos.

Atenciosamente

Anacleto S. Hanashiro  
Coordenador  
26/03/2010